

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS PORTUÁRIOS,  
PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VINCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS DO ESTADO  
DO ESPIRITO SANTO – SUPORT-ES, REALIZADA NO DIA DE MARÇO DO ANO DE DOIS  
MIL E DEZOITO, COM OS EMPREGADOS NO TERMINAL PORTUÁRIO LOGIN TVV.**

Ao quinze dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às dezesseis, em segunda convocação, no auditório do SUPORT-ES, situado à rua Duque de Caxias, no auditório do SUPORT-ES, Centro, Vitória - ES, reuniram-se em assembleia geral extraordinária, trabalhadores sindicalizados, empregados do Terminal de Vila Velha-LOGIN TVV, conforme Edital de convocação publicado no jornal Notícia Agora de 25/01/2018, que deliberou sobre a pauta de reivindicações que foi encaminhada para a Empresa, e por deliberação da referida assembleia a mesma continua em aberto até fechamento total do processo negocial, sendo esta assembleia convocada através dos informativos oficiais do Sindicato, sitio de informações e boletins. O Presidente abre a presente assembleia, informando a ausência do nosso Secretário Geral, companheiro, Sandy Roberts, informando que o companheiro encontra-se internado no Hospital Santa Rita, lamenta o ocorrido e diz que o seu estado de saúde é grave, pede a todos que exerçam fé, que façamos nossas orações e não nos esqueçamos do companheiro e de sua família. Em seguida o Presidente faz a leitura das atas das reuniões de ocorridas até o momento de negociação entre nossa comissão e representantes do TVV. Tece comentários sobre os debates ocorridos em mesa de negociação, abrindo espaço de fala para os companheiros que com ele compõem a comissão de negociação. Em seguida o presidente é interpelado por um membro da assembleia acerca da possibilidade de retirada do processo, o presidente afirma que o processo é iniciativa do Sindicato no intuito de garantir direito dos trabalhadores, diz que vários trabalhadores estão como soldados feridos na guerra, foram demitido após a imposição por parte do TVV ao impor a escala vigente e principalmente após a greve de vinte e seis dias, quando a maior reivindicação era e continua sendo uma escala de trabalho justa. Afirma que se dependesse dos trabalhadores assinarem procuração para pleitearem esse direito não teriam feito, diz que todos os trabalhadores são beneficiários, no entanto o sindicato que é o proponente da ação, logo, em respeito a todos os trabalhadores principalmente aos que já não fazem mais parte dos quadros do TVV, não há hipótese de retirada da ação, afirma ainda que todos são livres e caso queiram que isso ocorra, que o façam individualmente, sem perderem de vista que serão responsáveis pelos seus atos e pelo ônus advindo de sua decisão nos honorários advocatícios. O companheiro Fabio Lucas argumenta que sobre o seu pensamento em relação ao processo judicial do Suport contra o TVV dá seu posicionamento em relação

a proposta do TVV de retirada do processo, diz ainda que no seu modo de ver, embora que sua jornada de trabalho seja em horário administrativo, que sua proposta é por uma jornada de doze horas. Afirma ser posicionamento dos sindicalizados que o auxílio creche deve ser para todos os empregados ou para ninguém, posição que há manifestação favorável dos presentes. Outros companheiros pedem esclarecimentos sobre uma escala que seja legal e que não imponha tanta perda econômica e sacrifício demasiado para os trabalhadores principalmente para os operadores de equipamentos e controladores. Em seguida eu Carlos Santos, conhecido como Cajuzinho, teço comentários sobre as reuniões ocorridas nos meses de novembro e dezembro do ano passado afirmando que não obtivemos garantia dos gestores do TVV que nos desse a certeza de estarem buscando uma nova escala de trabalho que pelo menos se aproxime do nosso pleito. O companheiro Anderson faz uma ampla reflexão sobre a atual escala e a necessidade de mudança da mesma afirmando o total descontentamento de todos os trabalhadores. Fala da proposta feita no passado de escala de doze horas fixas com revezamento a cada dois meses, sendo pela manhã e a tarde. Após amplo debate, a categoria propôs, que seja buscada alternativas de escalas que estejam dentro da legalidade e sem conflito judicial ou de entendimento legal, que pode ser jornada de doze horas, escala quatro por quatro com adicional reduzido, doze por doze fixa com revezamento de dois em dois meses, além da não aceitação de de retirada ou diminuição de benefícios conquistados, a exceção do auxílio creche que se não for estendido para todos pode ser retirado. Colocada em votação as proposta avaliadas foram aprovadas por unanimidade. E, Nada mais havendo a tratar, decidiu-se ainda pelo envio imediato da proposta aprovada e manutenção da assembleia em aberto. O Presidente então saúda e agradece aos presentes e declara encerrada esta assembleia, Eu Carlos Santos, lavrei esta ata, que segue assinada por mim e pelo Presidente do SUPORT-ES.



**ERNANI PEREIRA PINTO**

**PRESIDENTE**



**CARLOS SANTOS**

**SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA**